

Ambulatório Terapia Floral

Jeysibel de Sousa Dantas¹; Layla Serrano de Lacerda¹; Maria Socorro de Albuquerque Caldeira², Maria do Socorro Sousa², Danielly Albuquerque da Costa³

No Centro de Ciências da Saúde da UFPB, disciplinas como Homeopatia e Fitoterapia são ministradas em diferentes cursos de graduação na área da saúde, trazendo uma aproximação do corpo discente com diferentes sistemas terapêuticos, seja em atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão. Projetos e cursos de extensão envolvendo a terapia floral têm sido desenvolvidos neste Centro desde o ano 2000 com resultado satisfatório. Toda terapia floral tem como foco os transtornos de ordem emocional, embora diferentes sistemas florais atuem de forma mais específica em determinadas situações. Estas atividades têm sido realizadas, na grande maioria das vezes, através de atendimento ambulatorial, seja no âmbito interno ou externo da universidade. O atual projeto Ambulatório Terapia Floral está sendo desenvolvido com dois objetivos principais: realizar atendimento contínuo, a nível ambulatorial, com a terapia floral dos sistemas Saint Germain e Flor da Vida; manter espaço para treinamento dos discentes e/ou terapeutas holísticos, que têm atuado com colaborador externo. Estão participando dois docentes, três técnicos-administrativos, 11 discentes e 14 terapeutas holísticos, tendo sido atendidas até então 179 pessoas, sendo 128 com o sistema Saint Germain e 51 com o sistema Flor da Vida. Quanto a origem das pessoas que procuraram atendimento: 67,2% provêm da comunidade externa e 32,8% são oriundas da comunidade interna. As queixas físicas foram, principalmente, relativas a quadros alérgicos inespecíficos 26,8%, problemas alérgicos (respiratórios) seguem com 17,6%. Com relação as queixas de cunho emocional ou que denotam sofrimento mental 30,8% referiram angustia e/ou tristeza e/ou estados depressivos, 39,7% estresse e preocupação além do aceitável; 39,7% referiram queixas a estados de ansiedade. 17,6% com irritabilidade e 30,8% se queixaram de distúrbios do sono. O resultado evidencia que os sintomas emocionais referidos, eram em sua maioria relacionados a problemas familiares, principalmente naquelas pessoas deslocadas de seu núcleo familiar. A essência floral, Lótus Azul, foi, como muita frequência, uma opção de escolha nas pessoas atendidas pelo sistema Saint Germain. Essa essência caracteriza-se por indivíduos que perderam a fé, refletindo um estado frequente no momento vivenciado por nossa sociedade. Para os indivíduos atendidos no sistema Flor da Vida, os arquétipos doentes mais identificados para tratamento foram: os de Mãe, de Pai e de Deus. Concluímos que a experiência continua sendo positiva por trazer empoderamento para os alunos participantes e terapeutas holísticos, no que diz respeito ao conhecimento e experiência adquiridos com o exercício prático de atendimento. Com relação a comunidade atendida, os relatos são de benefícios, seja porque melhoram os sintomas, seja porque tomam consciência da sua problemática e, assim sendo, tem a oportunidade de trabalhar melhor as questões emocionais que causaram o seu adoecimento.

Palavras-chave: Terapia Floral, Atendimento Ambulatorial, Extensão Universitária. Sistema Flor da Vida. Sistema Saint Germain.

Apresentado no XVIII Encontro de Extensão, Campus I, UFPB. João Pessoa-PB, 2017.

1Jeysibel de Sousa Dantas, discente do Curso de Medicina, voluntário, jeysibel@gmail.com

1 Layla Serrano de Lacerda, discente do Curso de Medicina, voluntária, laylaserranodelacerda@gmail.com

2.Maria Socorro de Albuquerque Caldeira, colaboradora, socorrocaldeira@hotmail.com

2. Maria do Socorro Sousa, colaboradora, marisousa@terra.com.br

3. Danielly Albuquerque da Costa, orientadora, CCS, ac_danielly@hotmail.com